

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2019/01

CÓDIGO: IH 1536 CRÉDITOS: 03	NOME DA DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA DO REGIME INTERNACIONAL
DIA: Sexta-feira HORÁRIO: 9:00-13:00 HS	PROFESSOR RESPONSÁVEL: NELSON GIORDANO DELGADO

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

EMENTA: A disciplina pretende apresentar e aprofundar a análise de três momentos fundamentais do capitalismo contemporâneo: o que estamos chamando de capitalismo de Bretton Woods (que predomina no período pós Segunda Guerra Mundial até 1970), de capitalismo do neoliberalismo (a partir da década de 1980) e de capitalismo financeirizado contemporâneo (característico do século XXI). O objetivo é perceber e tentar compreender as principais transformações e continuidades ocorridas no sistema capitalista mundial desde a Segunda Guerra Mundial, enfatizando as relações entre Corporações Empresariais e Estados Nacionais, Sociedade e Estado, Política e Economia, Capitalismo e Democracia.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas expositivas, leitura e debate, em sala de aula, de textos indicados no programa.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Elaboração de um ensaio de 15 páginas sobre qualquer tema relacionado com o programa e definido de comum acordo com o responsável pela disciplina. O ensaio deverá utilizar fundamentalmente, mas não exclusivamente, a bibliografia indicada na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA: *Versão Preliminar*

1. O Capitalismo de Bretton Woods - O século XIX. A era da catástrofe. As características fundamentais do sistema de Bretton Woods. As contradições do Estado de Bem-Estar Social. As ilusões do desenvolvimento. A década de 1960 e a importância de 1968. A década de 1970 e a crise do sistema de Bretton Woods.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação. As Origens da Nossa Época*. Tradução de Fanny Wrobel. 4ª edição, 2000, Rio de Janeiro, Campus (1ª ed. inglês: 1944), Cap. 1: Cem anos de paz.

KEYNES, John Maynard. O fim do “laissez-faire” (1926). In: T. Szmrecsanyi (org.), *John Maynard Keynes*, São Paulo, Ática, 1978.

KEYNES, John Maynard. A grande depressão de 1930 (1930). In: *Inflação e Deflação*. Tradução de Rolf Kuntz. São Paulo: Abril Cultural, 1ª edição, 1983 (1ª ed. inglês: 1931).

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *O Tempo de Keynes nos Tempos do Capitalismo*. São Paulo: Editora Cotracorrente, 2016, Considerações sobre a filosofia social de Keynes; Keynes em Bretton Woods e Da utopia keynesiana à reação neoliberal.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos. O Breve Século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (1ª ed. inglês: 1994), Parte um: A era da catástrofe.

BLYTH, Mark. *Great Transformations. Economic Ideas and Institutional Change in the Twentieth Century*. New York, Cambridge University Press, 2002, Cap. 3: Building American embedded liberalism.

DELGADO, Nelson Giordano. *O Regime de Bretton Woods para o Comércio Mundial: Origens, Instituições e Significado*. Rio de Janeiro: Mauad X/Ed. da UFRRJ, 2009, Cap. II (Os “planejadores” do pós-guerra e o fim da ITO) e Conclusões.

HELLEINER, Eric. *States and the Reemergence of Global Finance. From Bretton Woods to the 1990s*. Ithaca and London, Cornell University Press, 1994, Part I: The restrictive Bretton Woods financial order.

FIORI, José Luís. Estados, moedas e desenvolvimento. In: J.L. Fiori (org.), *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Vozes, 1ª edição, 1999.

MAZZUCATO, Mariana. *O Estado Empreendedor. Desmascarando o Mito do Setor Público Vs. Setor Privado*. São Paulo: Portfolio-Penguin, Editora Schwarcz SA (e-book), 2014 (1ª ed inglês: 2013).

OFFE, Claus (edited by John Keane). *Contradictions of the Welfare State*. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1984, Ensaio 6, Some contradictions of the modern welfare state (1981).

COLLINS, Robert M. Growth liberalism in the Sixties. Great societies at home and grand designs abroad. In: D. Farber (ed.), *The Sixties. From Memory to History*. Chapel Hill & London, University of North Caroline Press, 1994.

COLLINS, Robert M. *More: The Politics of Economic Growth in Postwar America*. New York: Oxford University Press, 2000, Cap. 5: The retreat from growth in the 1970s.

FARBER, David. The silent majority and talk about revolution. In: D. Farber (ed.), *The Sixties. From Memory to History*. Chapel Hill & London, University of North Caroline Press, 1994.

FINK, Carole, GASSERT, Philipp and JUNKER, Detlef (eds.). *1968: The World Transformed*. Washington D.C./Cambridge, German Historical Institute/Cambridge University Press, 1998.

KURLANSKY, Mark. *1968. The Year that Rocked the World*. New York: Ballantine Books, 2004.

2. O Capitalismo do Neoliberalismo - A década de 1980 e a restauração conservadora mundial. Características da revolução neoliberal. A expansão mundial do neoliberalismo na década de 1990. Os anos 2000: austeridade, neodesenvolvimentismo, neoextrativismo e crise mundial de 2008.

HELLEINER, Eric. *States and the Reemergence of Global Finance. From Bretton Woods to the 1990s*. Ithaca and London, Cornell University Press, 1994, Part II: The reemergence of global finance.

HELLEINER, Eric. *Global Financial Governance After the 2008 Financial Meltdown*. New York, Oxford University Press (e-book), 2014.

TAVARES, Maria Conceição e BELLUZZO, Luiz Gonzaga. A mundialização do capital e a expansão do poder americano. In: J.L. Fiori (org.), *O Poder Americano*. 1ª edição, Petrópolis, Vozes, 2004.

BLYTH, Mark. *Great Transformations. Economic Ideas and Institutional Change in the Twentieth Century*. New York, Cambridge University Press, 2002, Caps. 5: Disembedding liberalism: ideas to break a bargain e Chap. 6: Disembedding liberalism in the United States.

BLYTH, Mark. *Austeridade. A História de uma Idéia Perigosa*. São Paulo: Autonomia Literária, 2017 (1ª ed. inglês: 2013).

STREECK, Wolfgang. *Tempo Comprado. A Crise Adiada do Capitalismo Democrático. Lições Adorno em Frankfurt 2012*. Coimbra: Conjuntura Actual Editora, 2013 (1ª ed alemã: 2013) (e-book), Cap. II: Reforma neoliberal: transformação do Estado orçamental em Estado endividado.

KUTTNER, Robert. *Debtor's Prison. The Politics of Austerity Versus Possibility*. New York: Alfred A. Knopf, 2013.

HARVEY, David. *O Neoliberalismo. História e Implicações*. São Paulo, 2ª. edição, Edições Loyola, 2011 (1ª. ed. inglês: 2005), Introdução e Capítulos 1 e 2.

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. *A Nova Razão do Mundo. Ensaio Sobre a Sociedade Neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian y DARDOT, Pierre. *La Pesadilla que no acaba nunca. El Neoliberalismo Contra la Democracia*. Barcelona: Editorial Gedisa, 2017 (1ª ed. francês: 2016).

BELLUZZO, Luiz Gonzaga e GALÍPOLO, Gabriel. *Manda Quem Pode, Obedece Quem Tem Prejuízo*. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

KRIPPNER, Greta R. *Capitalizing on Crisis. The Political Origins of the Rise of Finance*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2012.

SOROS, Georges. *The Crash of 2008 and What It Means. The New Paradigm for Financial Market*. New York: Public Affairs, 2009, Chapter 9: The crash of 2008.

PEREIRA, Marina Sequetto. *A Necessidade de Reestruturação do Sistema Monetário Internacional no Pós-Crise Financeira Internacional*. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas, 2011, Cap. 2: Entendendo a crise financeira internacional.

SVAMPA, Maristella. "Consenso de los commodities" y lenguajes de valorización en America Latina, *Nueva Sociedad*, no. 244, marzo-abril 2013, p. 30-46.

GUDYNAS, Eduardo. O novo extrativismo progressista na América do Sul: teses sobre um velho problema sob novas expressões. In: Philippe Léna e Elimar Pinheiro do Nascimento (orgs). *Enfrentando os Limites do Crescimento. Sustentabilidade, Decrescimento e Prosperidade*. Garamond & IRD Éditions, 2012, p. 303-318.

PAULANI, Leda Maria. A experiência brasileira entre 2003 e 2014: neodesenvolvimentismo? Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 12, n. 20, janeiro-julho 2017, p. 135-155.

3. O Capitalismo Financeirizado Contemporâneo - Conhecimento como meio de produção e desmaterialização do sistema econômico. Financeirização e globalização dos processos decisórios. O Estado financeirizado: dívidas, evasão fiscal e mercados *offshore*. Concentração da riqueza e da renda. Transformações no mundo do trabalho. Big data e controle social na "sociedade da transparência". Subjetividade e mercantilização, cidadania e consumismo. Expansão do capitalismo e fragilização da democracia. Geopolítica do capitalismo mundial no século XXI.

DOWBOR, Ladislau. *A Era do Capital Improdutivo*. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

LUMSDAINE, R.L. et alii. *The Intrafirm Complexity of Systematically Important Financial Institutions*, 2015, 32 p.

VITALI, Stefania et alii. *The Network of Global Corporate Control*, September 2011.

MORIN, François. *L'Hydre Mondiale. Le Oligopole Bancaire*. Québec: Lux Éditeur (e-book), 2015.

PIKETTY, Thomas. *O Capital no Século XXI*. Rio de Janeiro, Ed. Intrínseca (e-book), 2014 (ed. francês: 2013)

PIKETTY, Thomas. *A Economia da Desigualdade*. Rio de Janeiro, Ed. Intrínseca (e-book), 2015 (ed. francês: 2014).

ATKINSON, Anthony B. *Desigualdade. O que pode ser feito?*, São Paulo, LeYa, 2016 (1ª ed. inglês: 2015).

BELLUZZO, Luiz Gonzaga e GALÍPOLO, Gabriel. *Globalização Desigual e Combinada*. Campinas: Unicamp, *Texto para Discussão IE*, no. 310, julho 2017, 36 p.

SHAXSON, Nicholas. *Treasure Islands. Uncovering the Damage of Offshore Banking and Tax Havens*. New York: Palgrave Macmillan, 2011.

ZUCMAN, Gabriel. *The Hidden Wealth of Nations. The Scourge of Tax Havens*. Chicago and London: University of Chicago Press, 2015 (1ª ed francês: 2013).

STIGLITZ, Joseph E. e PIETH, Mark. *Superando a Economia Paralela*. Rio de Janeiro: Friedrich Ebert Stiftung Brasil, *Análise*, no. 20, fevereiro 2017, 36 p.

HOCHSCHILD, Arlie Russell. *So How's the Family? and Other Essays*. Berkeley: University of California Press, 2013, Chapter 7: The personalized market and the marketized self (with Sarah Garrett).

HOCHSCHILD, Arlie Russell. *La Mercantilización de la Vida Íntima. Apuntes de la Casa y el Trabajo*. Buenos Aires/Madrid: Katz Editores (e-book), 2013 (1ª ed impressa: 2008; 1ª ed inglês: 2003).

HOCHSCHILD, Arlie Russell. *Strangers in Their Own Land. Anger and Mourning on the American Right*. New York: The New Press, 2016.

BROWN, Wendy. *El Pueblo Sin Atributos. La Secreta Revolución del Neoliberalismo*. Barcelona: Malpazo Ediciones (e-book), 2016 (1ª ed inglês: 2015).

- KUTTNER, Robert. *Can Democracy Survive Global Capitalism?* New York/London: Norton, 2018.
- HAN, Byung-Chul. *No Enxame. Perspectivas do Digital*. Petrópolis: Vozes, 2018.
- HAN, Byung-Chul. *Sociedade da Transparência*. Petrópolis: Vozes: 2017.
- HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica: O Neoliberalismo e as Novas Técnicas de Poder*. Veneza, Itália: Editora Âyiné, 2018.
- BERRY, Jeffrey M. and SOBIERAJ, Sarah. *The Outrage Industry. Political Opinion Media and the New Incivility*. New York: Oxford University Press, 2014.
- GEISELBERGER, Heinrich, ed. *The Great Regression*. Cambridge, Engl.: Polity Press, 2017.
- SALAMA, Pierre. "Novas tecnologias, uma revolução em curso, os efeitos sobre o emprego e o salário", Rio de Janeiro, Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 13, n. 22, janeiro-junho 2017, p. 151-179.
- STANDING, Guy. *O Precariado. A Nova Classe Perigosa*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, Cap 1: O precariado e Cap. 2: Por que o precariado está crescendo?
- ALVES, Giovanni. Trabalho, subjetividade e capitalismo manipulatório: novo metabolismo social do trabalho e a precarização do homem que trabalha. Acesso em fevereiro de 2019. Disponível em: http://www.giovannialves.org/artigo_giovanni%20alves_2010.pdf
- BRAGA, Ruy. *A Política do Precariado. Do Populismo à Hegemonia Lulista*. São Paulo: EDUSP, 2012, Introdução; A angústia dos subalternos.
- CASARA, Rubens R.R. *Estado Pós-Democrático. Neo-Obscurantismo e Gestão dos Indesejáveis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1ª edição, 2017.
- FIORI, José Luís. "Guerra do golfo: uma guerra ética". In: José Luís Fiori (org.). *Sobre a Guerra*. Petrópolis: Editora Vozes, 2018, p. 13-20.
- FIORI, José Luís. "Epílogo - Ética cultural e guerra infinita" In: José Luís Fiori (org.). *Sobre a Guerra*. Petrópolis: Editora Vozes, 2018, p. 397-403.
- HIRATUKA, Celio. *Mudanças na Estratégia Chinesa de Desenvolvimento no Período Pós-Crise Global e Impactos sobre a AL*. Campinas, Unicamp, *Texto para Discussão IE*, no. 339, maio 2018, 20 p.
- XING, Li. "The expansion of China's global hegemonic strategy: implications for Latin America", *Journal of China and International Relations (JCIR)*, Special Issue, 2016, 26 p.
- CINTRA, Marcos Antônio M., DA SILVA FILHO, Edison B., PINTO, Eduardo C. (orgs.). *China em Transformação. Dimensões Econômicas e Geopolíticas do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: IPEA, 2015.
- FOOT, Rosemary. "Chinese strategies in a US-hegemonic global order: accommodating and hedging", *International Affairs*, 82: 1, 2006, p. 77-94.
- LAYNE, Christopher. "The US-Chinese power shift and the end of Pax Americana", *International Affairs*, 94:1, 2018, p. 89-111.
- BRUCKMANN, Mónica. *Recursos Naturales y la Geopolítica de la Integración Sudamericana*. Lima: Instituto Perumundo, Fondo Editorial J.C.Mariátegui, 2012, 147 p.



Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

